

Boletim do Comércio Exterior

Setembro | 2026



Mailza Assis da Silva
Governadora do Estado do Acre

COORDENAÇÃO GERAL
Ricardo Brandão dos Santos
Secretário de Estado de Planejamento - SEPLAN

Kelly Cristina Lacerda
Secretária Adjunta de Planejamento - SEPLAN

Marky Lowell Rodrigues de Brito
Diretor de Desenvolvimento Regional - DIRDR

Belisa Silva e Souza
Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores - DEEPI

ELABORAÇÃO
Adriano Matias da Silva
Geógrafo, Mestre em Geografia e Doutorando em Integração Contemporânea da
América Latina

Marky Lowell Rodrigues de Brito
Diretor de Desenvolvimento Regional – DIRDR

MAPAS
Cristiane Miranda Trazzi
Divisão de Estatística e Monitoramento de Indicadores – DIMEI

REVISÃO
Belisa Silva e Souza
Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores - DEEPI

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
BALANÇA COMERCIAL	6
PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS E IMPORTADOS	7
PRINCIPAIS PARCEIROS NO COMÉRCIO EXTERIOR	9
PRINCIPAIS VIAS DE SAÍDA DOS PRODUTOS	13
EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIO	15

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Planejamento (SEPLAN), por meio da Diretoria de Desenvolvimento Regional (DIRDR) e do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores (DEEPI), apresenta, nesta publicação, os resultados da balança comercial do Estado do Acre referentes a **setembro de 2026**.

O objetivo deste boletim é apresentar uma síntese da interação do Acre com o mercado internacional, evidenciando o desempenho das exportações e importações no período analisado. A balança comercial é um importante indicador da inserção econômica do estado no cenário externo, sinalizando oportunidades e desafios para o fortalecimento da economia acreana.

Nesta edição, são analisados os resultados das exportações, importações e saldo da balança comercial. O documento também destaca: os principais produtos exportados e importados, os principais destinos das exportações do Acre, as principais vias de saída dos produtos e a dinâmica das exportações por município, revelando a distribuição territorial da atividade exportadora e a participação das economias locais.

Comércio Exterior do Acre: Panorama Executivo - Setembro 2026

Em setembro o Acre registrou um aumento de 10,4% nas exportações em comparação ao mês anterior, com US\$ 13,04 milhões em vendas ao exterior. A economia acreana mantém sua característica de superávit comercial, sustentada por uma pauta exportadora focada em commodities. A análise detalha os produtos que lideram as vendas, a rede logística, a dinâmica das importações e os municípios que figuram como motores desse desenvolvimento econômico.

Desempenho da Balança Comercial



US\$ 13,04 milhões
em exportações

O valor representa um crescimento de 10,4% em relação ao mês de agosto.



Superávit Consolidado

O Acre mantém sua tradição de saldo comercial positivo, com importações totalizando US\$ 119 mil no período.

Composição das Exportações



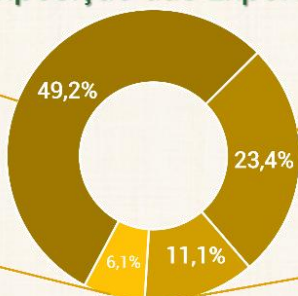
Carne Bovina:
49,2% de participação

Somou US\$ 6,42 milhões em vendas externas.



Carne Suína:
6,1% do total

Totalizou o valor de US\$ 796 mil em exportações.



Castanha:
23,4% do total

Importante produto do extrativismo, gerando US\$ 3,06 milhões em receita.



Bovinos Vivos:
11,1% de participação

Alcançou o valor de US\$ 1,44 milhão em exportações.

Geopolítica e Logística de Saída



Principais Destinos:
Turquia e Peru



Turquia: 38,3% (US\$ 4,99 milhões)
Peru: 26,9% (US\$ 3,50 milhões)



72,2% Via Marítima.

Canal de escoamento de US\$ 9,41 milhões, com forte utilização do porto de Santos.



27,6% Via Rodoviária

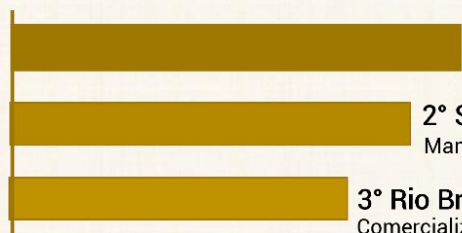
Importante rota das exportações acreanas, somando US\$ 3,60 milhões com saída principal por Assis Brasil.

Destaque de Importação

20,4% das Importações foram de 'Casacos masculinos ou infantis - exceto de malha'

O grupo concentrou US\$ 24,3 mil das compras totais do estado, tendo a China como principal país de origem.

Ranking Municipal Exportador



1° Brasiléia (US\$ 3,60 milhões)

Liderança consolidada no mês, impulsionada pelo comércio de castanha e carne suína.

2° Senador Guiomard (US\$ 2,78 milhões)

Manteve posição relevante na exportação de carne bovina

3° Rio Branco (US\$ 2,77 milhões)

Comercializou carne bovina, castanha, miudezas comestíveis de bovino, madeira e outros

Balança Comercial

Em setembro de 2026, as exportações acreanas somaram US\$ 13,04 milhões, registrando crescimento de 10,4% em relação ao mês anterior. No acumulado de janeiro a setembro de 2026, as exportações totalizaram US\$ 98,66 milhões, valor 31,3% superior ao registrado no mesmo período de 2025, o que evidencia a manutenção do desempenho positivo do comércio exterior do estado. Com um saldo de 32,7% de diferença em relação ao mesmo período em 2025.

A Tabela 1 apresenta os resultados da balança comercial do Acre, com informações sobre exportações, importações e saldo comercial, bem como as respectivas variações percentuais verificadas nos períodos analisados.

Tabela 1 - Exportações, Importações e Saldo Comercial – Acre



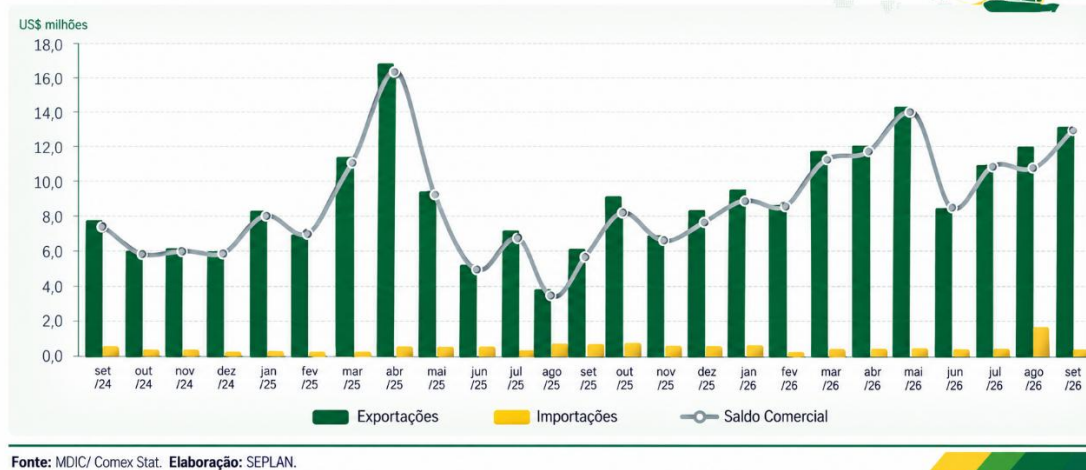
Indicador	ago/26	set/26	Jan-set 2025	Jan-set 2026	Variação %	
					Ago 26 / Set 26	Jan-Set 25 / Jan-Set 26
US\$ milhões						
 Exportações	11,82	13,04	75,16	98,66	10,4	31,3
 Importações	1,27	0,119	3,01	2,93	-90,6	-2,8
 Saldo	10,55	12,92	72,15	95,74	22,5	32,7

Fonte: MDIC/ Comex Stat. | Elaboração: SEPLAN.

Em setembro de 2026, as importações acreanas totalizaram US\$ 119 mil, apresentando uma queda de 90,6% em relação ao mês de agosto. No acumulado de janeiro a setembro, as compras internacionais do estado somaram US\$ 2,93 milhões, valor 2,8% inferior ao registrado no mesmo período de 2025.

O gráfico 1 mostra a evolução mensal das exportações, das importações e do saldo da balança comercial do Acre entre setembro de 2024 e setembro de 2026. Verifica-se que o Acre manteve saldo comercial positivo em todos os meses da série analisada. Esse desempenho reflete, principalmente, a predominância de *commodities* na pauta exportadora do estado, associada ao baixo volume de importações.

Gráfico 1 – Exportações, Importações e Saldo Comercial do Acre
Set/2024 a Set/2026

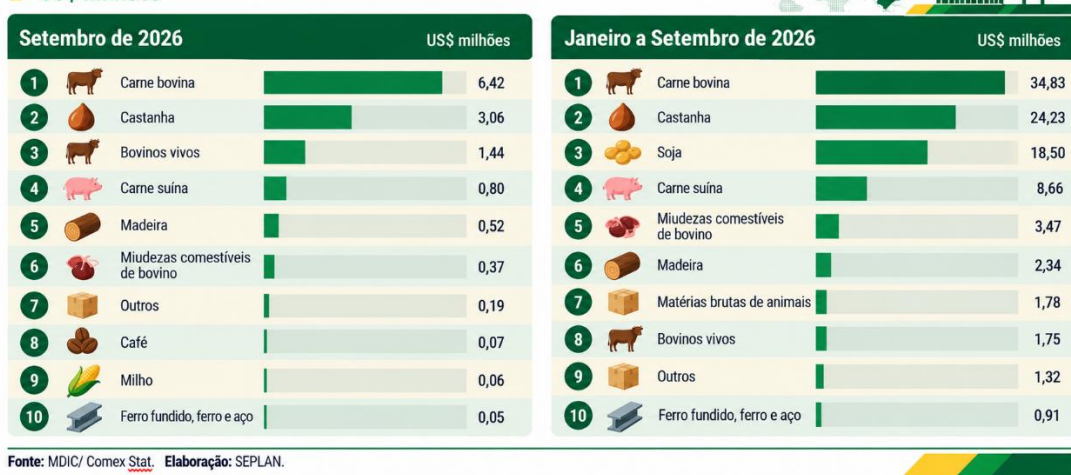


Os maiores superávits da balança comercial foram registrados nos meses de abril de 2025 e maio de 2026, evidenciando a influência da sazonalidade da safra de soja sobre o desempenho do comércio exterior acreano. Nesse período, ocorre a intensificação da colheita e dos embarques para o mercado internacional, impulsionando as exportações e ampliando o saldo comercial positivo.

Principais produtos exportados e importados

Em setembro, a carne bovina voltou a ocupar a primeira posição na pauta exportadora acreana. As exportações do produto totalizaram US\$ 6,42 milhões, correspondentes a 49,2% do valor total exportado pelo estado no mês. Na sequência, destacaram-se as exportações de castanha, que somaram US\$ 3,06 milhões e representaram 23,4% das vendas externas, seguidas pelos bovinos vivos, com US\$ 1,44 milhão embarcados, equivalentes a 11,1% do total exportado. O gráfico 2 apresenta o ranking dos dez principais produtos exportados pelo Acre, considerando tanto o desempenho de setembro, quanto o acumulado do ano.

Gráfico 2 – Ranking das exportações por produto
US\$ milhões

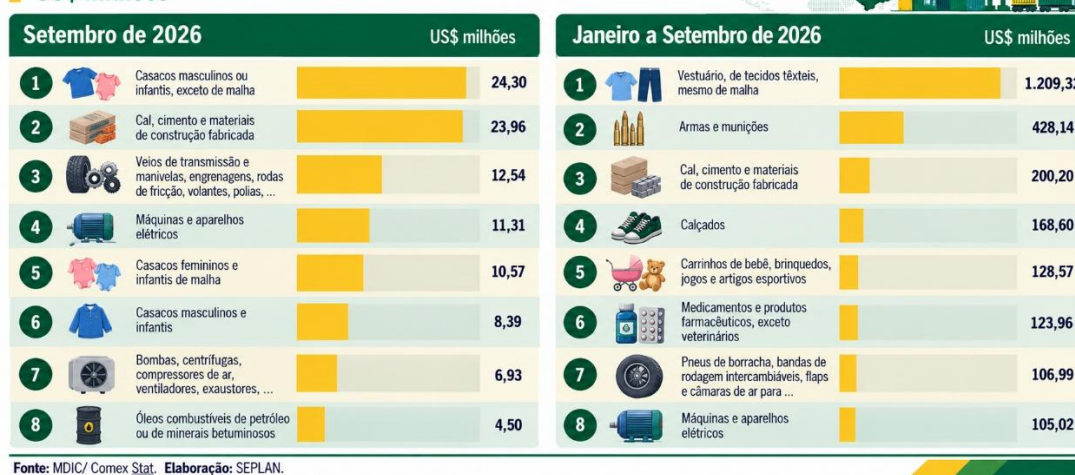


No acumulado do ano, a carne bovina segue na liderança, com US\$ 34,83 milhões, o que corresponde a 35,3% de participação no total exportado. A castanha ocupou a segunda posição, com US\$ 24,23 milhões, equivalentes a 24,6% das exportações. A soja apareceu na terceira posição, com US\$ 18,50 milhões, correspondentes a aproximadamente 18,7% do total exportado.

Além dos produtos consolidados, o Gráfico 2 revela um novo marco para a pauta exportadora do Acre: a entrada do café no ranking dos dez principais produtos exportados em setembro de 2026. Ausente dos relatórios e do acumulado anual anteriores, o café surge na 8ª posição, movimentando US\$ 0,07 milhão (0,5%) no mês. Esse surgimento inédito na série histórica mensal sinaliza um impulso e potencial de diversificação da produção agrícola acreana para o mercado externo, destacando-se como uma novidade frente aos itens tradicionais exportados.

Quanto às **importações**, observa-se que a maior parcela das compras externas foi de *Casacos masculinos ou infantis - exceto de malha*, representando 20,4% do total importado no mês, equivalente a US\$ 24,3 mil. No acumulado de janeiro a setembro, o grupo *Vestuário de tecidos têxteis* figura como o principal item da pauta de importações, somando US\$ 1,2 milhão e respondendo por 41,3% do valor total importado no período. O gráfico 3 apresenta o ranking dos principais produtos importados pelo Acre.

Gráfico 3 – Ranking das importações por produto
US\$ milhões



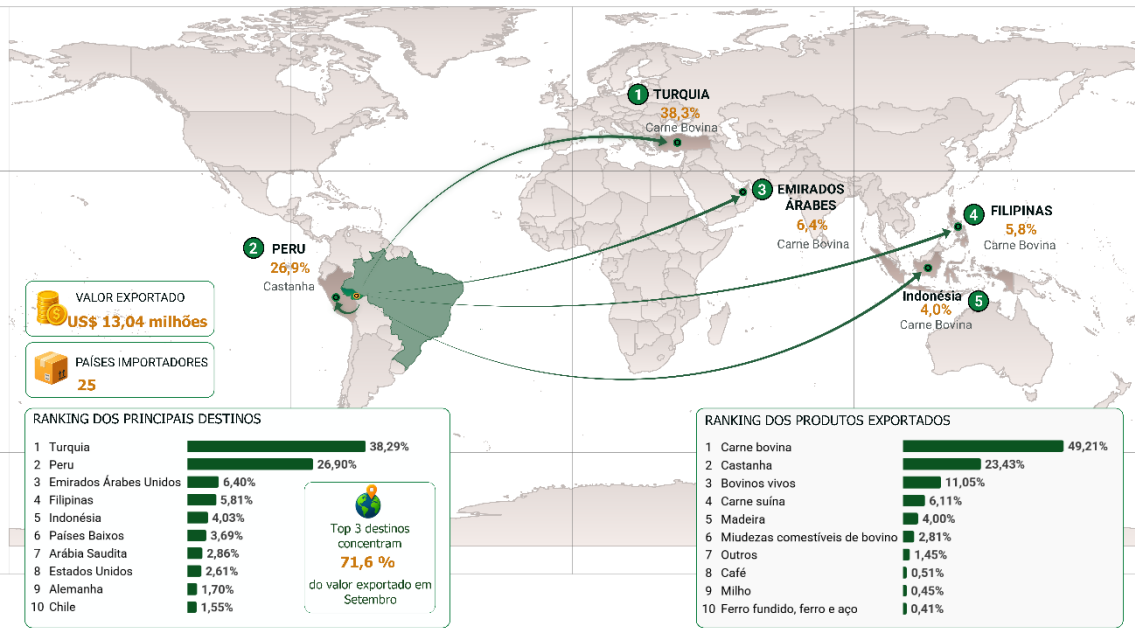
Principais parceiros no comércio exterior

Em setembro de 2026, o Acre exportou para 25 países. A Turquia destacou-se como o principal comprador dos produtos acreanos pelo terceiro mês consecutivo, com US\$ 4,99 milhões embarcados, equivalentes a 38,3% do valor total exportado pelo estado. Esse desempenho foi impulsionado pelo aumento da venda de carne bovina e bovinos vivos para o país, alterando a configuração dos principais destinos das exportações acreanas, tradicionalmente liderada pelo Peru.

Neste contexto, o Peru segue ocupando a segunda posição entre os destinos das exportações acreanas, com US\$ 3,50 milhões embarcados e participação de 26,9% no total exportado, impulsionado principalmente pelas compras de castanha e carne suína. Em seguida, destacaram-se os Emirados Árabes Unidos, que responderam por US\$ 834 mil das exportações estaduais, equivalentes a 6,4% do total, principalmente em razão da aquisição de carne bovina.

Em conjunto, Turquia, Peru e Emirados Árabes Unidos concentraram 71,6% das exportações acreanas, consolidando-se como os principais mercados de destino dos produtos do estado no mês de setembro. Observe na figura 1 os principais destinos das exportações acreanas.

Figura 1 – Principais destinos das exportações do Acre – Set/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.



No gráfico 4, tem o ranking dos 15 principais destinos das exportações acreanas em setembro de 2026 e no acumulado do ano até setembro. No acumulado de janeiro a setembro de 2026, o Peru manteve a liderança entre os destinos das exportações acreanas, com US\$ 29,20 milhões, correspondentes a 29,6% do total exportado, as vendas para esse mercado foram compostas principalmente por castanha e carne suína. Na sequência, destacaram-se a Turquia, com US\$ 21,52 milhões e participação de 21,8%, tendo a carne bovina e a soja como principais

produtos exportados, e os Emirados Árabes Unidos, que absorveram US\$ 7,89 milhões em carne bovina, correspondendo a 8,0% das exportações do período.

A Tabela 2 apresenta os principais países de destino das exportações do Acre, destacando a participação de cada mercado no total exportado pelo estado, bem como os principais produtos comercializados com esses parceiros.

Tabela 2 – Principais destinos e produtos das exportações do Acre
Jan–Set – 2026



Posição	País	Valor FOB (US\$ milhões)	Part. (%) ¹	Principais produtos	Valor FOB (US\$ milhões)	Part. (%) ¹
1	Peru	29,20	29,6%	Castanha	18,76	19,0%
				Carne suína	8,50	8,6%
2	Turquia	21,52	21,8%	Carne bovina	15,04	15,2%
				Soja	4,73	4,8%
3	Emirados Árabes Unidos	7,89	8,0%	Carne bovina	7,89	8,0%
4	México	5,38	5,5%	Soja	5,34	5,4%
5	Hong Kong	4,08	4,1%	Miudezas comestíveis de bovino	1,98	2,0%
				Matérias brutas de animais	1,60	1,6%
6	Filipinas	3,07	3,1%	Carne bovina	2,91	2,9%
7	Uruguai	2,96	3,0%	Carne bovina	2,92	3,0%
8	China	2,84	2,9%	Soja	2,14	2,2%
				Madeira	0,47	0,5%
9	Estados Unidos	2,44	2,5%	Castanha	2,27	2,3%
				Madeira	0,11	0,1%
10	Líbano	2,18	2,2%	Soja	1,84	1,9%
				Carne bovina	0,34	0,3%

Fonte: MIDIC/ Comex Stat. Elaboração: SEPLAN.

Notas: (1) Percentual de participação no total das exportações do Acre.

No que se refere às importações, em setembro de 2026 os Estados Unidos se destacaram como a principal origem dos produtos adquiridos pelo Acre, respondendo por 40,3% do total importado no mês conforme a figura 2. As compras provenientes desse país concentraram-se principalmente em *Mecanismos de Transmissão e Elementos de Máquinas*. O segundo principal parceiro do Acre nas importações foi a China, com 39,5% de participação, proveniente sobretudo da aquisição de *Casacos masculinos ou infantis - exceto de malha*. A figura 2 apresenta as principais origens das importações do estado do Acre em setembro de 2026.

Figura 2 – Principais origens das importações do Acre – Set/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

No acumulado de janeiro a setembro de 2026, a Colômbia manteve a liderança entre as origens das importações acreanas, com US\$ 1,16 milhão, correspondentes a 39,7% do total importado. Esse resultado foi influenciado pela expressiva aquisição de *Vestuário de tecidos têxteis* realizada em agosto, mês anterior ao período analisado. A China sobe uma posição e aparece como o segundo principal parceiro, influenciado pelas aquisições de *Calçados* (US\$ 462 mil) com participação de 15,8%. A tabela 3 apresenta os principais parceiros do Acre nas importações de janeiro a setembro de 2026.

Tabela 3 – Principais origens e produtos das importações do Acre
Jan–Set 2026

Posição	País	Valor FOB (US\$ milhões)	Part. (%) ¹	Principais produtos	Valor FOB (US\$ milhões)	Part. (%) ¹
1	Colômbia	1,16	39,7%	Vestuário de tecidos têxteis	1,16	39,7%
2	China	0,46	15,8%	Calçados	0,16	5,5%
3	Áustria	0,43	14,6%	Armas e munições	0,43	14,6%
4	Estados Unidos	0,36	12,2%	Máquinas e aparelhos elétricos	0,11	3,6%
				Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios	0,04	1,2%
5	Peru	0,25	8,7%	Cal, cimento e materiais de construção fabricada	0,20	6,8%
				Vestuário, de tecidos têxteis, mesmo de malha	0,05	1,6%

Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração: SEPLAN.

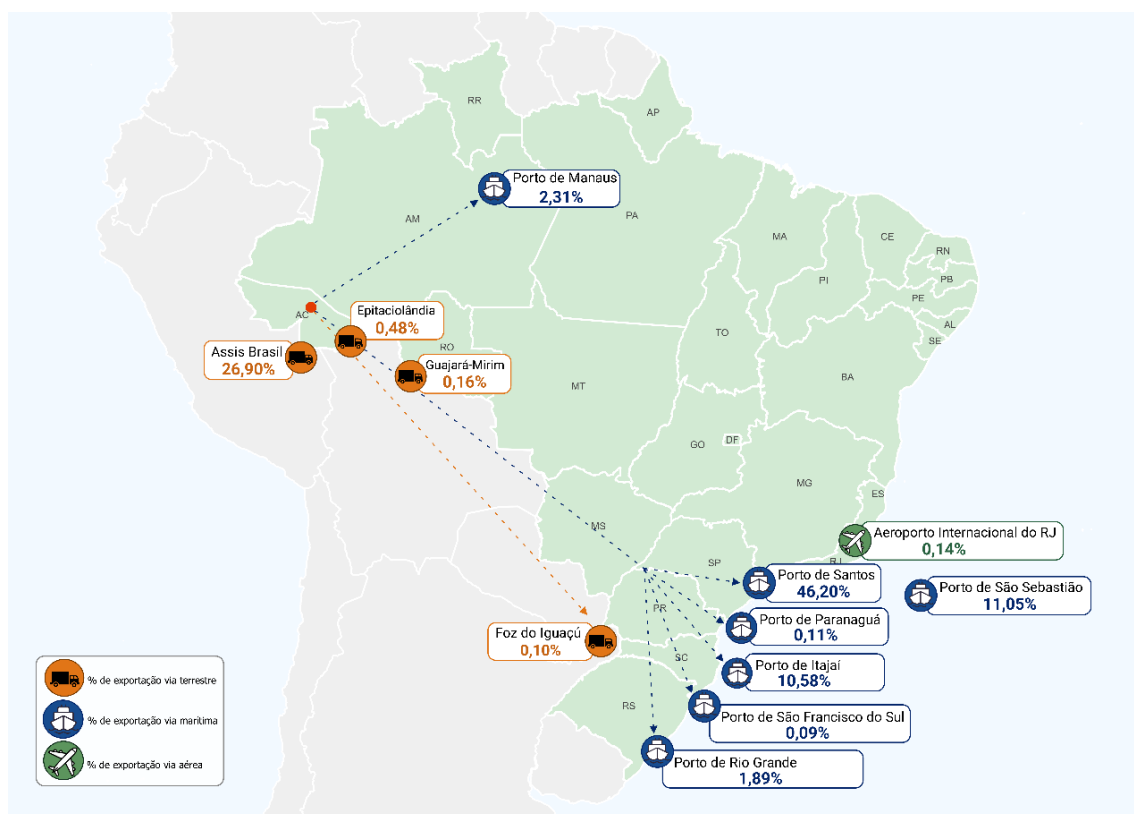
Notas: (1) Percentual de participação no total das importações do Acre.

Principais vias de saída dos produtos

Em setembro, a via marítima foi o principal canal de escoamento das exportações do Acre, concentrando 72,2% do total exportado, equivalente a US\$ 9,41 milhões. Nesse contexto, o Porto de Santos destacou-se como a principal via de saída, respondendo por US\$ 6,02 milhões (46,2%) das exportações estaduais. A via de São Sebastião aparece como a segunda principal rota de saída marítima, com participação de US\$ 1,44 milhão (11,0%) exportado.

Em seguida, destaca-se a via rodoviária, com US\$ 3,60 milhões e participação de 27,6% nas exportações, tendo a URF de Assis Brasil como a principal rota de saída (26,9%, US\$ 3,50 milhões). A figura 3 apresenta a participação das diferentes vias de saída nas exportações acreanas em setembro de 2026.

Figura 3 – Principais vias de saída das exportações do Acre – Set/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

No acumulado de janeiro a setembro, a via marítima permanece como o principal meio de escoamento das exportações acreanas, respondendo por 65,9% do

total exportado, o equivalente a US\$ 64,98 milhões. Esse desempenho reflete a importância dos portos brasileiros na logística de exportação do estado.

Entre os portos utilizados, destaca-se o Porto de Santos (SP), rota de saída de 36,4% das exportações do período, principalmente referentes às vendas ao exterior de carne bovina, castanha e miudezas comestíveis de bovino. Em seguida, aparece o Porto de Manaus (AM), segunda principal rota marítima, com 21,1% do total, tendo como produtos de destaque a soja e a madeira.

Outros portos, como Paranaguá (PR), Itajaí (SC) e São Sebastião (SP), também tiveram participação relevante, principalmente no embarque de carne bovina, matérias brutas de animais, miudezas comestíveis de bovino e bovinos vivos. Na tabela 4 são apresentadas as vias de saída, principais unidades alfandegárias e principais produtos exportados por unidade, no período de janeiro a setembro de 2026.

Tabela 4 – Principais vias de saída e produtos das exportações do Acre
Jan–Set 2026

URF / Via de saída	Valor FOB (US\$ milhões)	Part. (%) ¹	Principais produtos	Valor FOB (US\$ milhões)	Part. (%) ¹
 VIA MARÍTIMA				64,98	65,9%
 Porto de Santos (SP)	35,96	36,4%	 Carne bovina	28,42	28,8%
			 Castanha	4,64	4,7%
			 Miudezas comestíveis de bovino	1,79	1,8%
			 Soja	18,45	18,7%
 Porto de Manaus (AM)	20,90	21,2%	 Madeira	1,57	1,6%
			 Ferro fundido, ferro e aço	0,81	0,8%
 Porto de Paranaguá (PR)	2,63	2,7%	 Carne bovina	1,05	1,1%
			 Matérias brutas de animais	0,72	0,7%
 Itajaí (SC)	2,48	2,5%	 Carne bovina	1,85	1,9%
 VIA RODOVIÁRIA				33,65	34,1%
 Assis Brasil (AC)	29,34	29,7%	 Castanha	18,76	19,0%
			 Carne suína	8,63	8,7%
 IRF - Chui (RS)	2,92	3,0%	 Carne bovina	2,92	3,0%
 IRF - Epitaciolândia (AC)	1,17	1,2%	 Outros	4,85	0,5%
			 Castanha	4,59	0,5%
 VIA AÉREA				0,37	1,18%
 Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro	0,19	0,02%	 Madeira	0,19	0,5%
 Aeroporto Internacional de São Paulo	0,18	0,02%	 Objetos de arte, de coleção e antiguidades	0,10	0,01%

Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração: SEPLAN.

Nota: (1) Percentual de participação da Via e URF no total das exportações do Acre.

A via rodoviária representou 34,1% das exportações do Acre no período, totalizando US\$ 33,65 milhões. O principal ponto de saída é a URF de Assis Brasil, que respondeu por 29,7% das exportações totais do estado, desempenhando papel estratégico na integração comercial com mercados andinos. Nessa rota, destacam-se as exportações de castanha e carne suína destinados, sobretudo, ao Peru.

Enquanto o modal marítimo se consolida como via importante para o escoamento das exportações de carne bovina e soja, a via rodoviária por Assis Brasil mantém papel estratégico na integração comercial com os países vizinhos.

Exportações por município

Em setembro de 2026, Brasiléia liderou as exportações acreanas por município, com US\$ 3,60 milhões, equivalentes a 34,2% do total municipal apresentado. Destacaram-se as vendas de castanha, que somaram US\$ 1,79 milhão, e de carne suína, com US\$ 1,30 milhão, além de outros produtos.

Na segunda posição aparece Senador Guimard, com US\$ 2,78 milhões, resultado associado às exportações de carne bovina, correspondendo a 26,5%. Rio Branco ocupa a terceira posição, ao registrar US\$ 2,77 milhões na comercialização de carne bovina, castanha e outros, sendo 26,3% da participação das exportações. O gráfico 5 apresenta o ranking das exportações por município para o mês de setembro e acumulado do ano.



No acumulado do ano, o município de Brasiléia permanece na liderança das exportações acreanas, totalizando US\$ 32,52 milhões (44,2%) com a comercialização principalmente de castanha e carne suína. Na sequência aparece o município de Senador Guimard com US\$ 18,90 milhões (25,7%) provenientes da carne bovina, miudezas comestíveis de bovino e outros, e Rio Branco com US\$ 13,10 milhões (17,8%), tendo como principais produtos a castanha, matérias brutas de animais, carne bovina,

miudezas comestíveis de bovino, madeira e outros. Outros municípios também participam da pauta exportadora no período, ainda que com menor volume. A Tabela 5¹ apresenta os valores totais exportados por município e os principais produtos comercializados no acumulado do ano.

Tabela 5 – Exportações por município e principais produtos
Jan–Set 2026



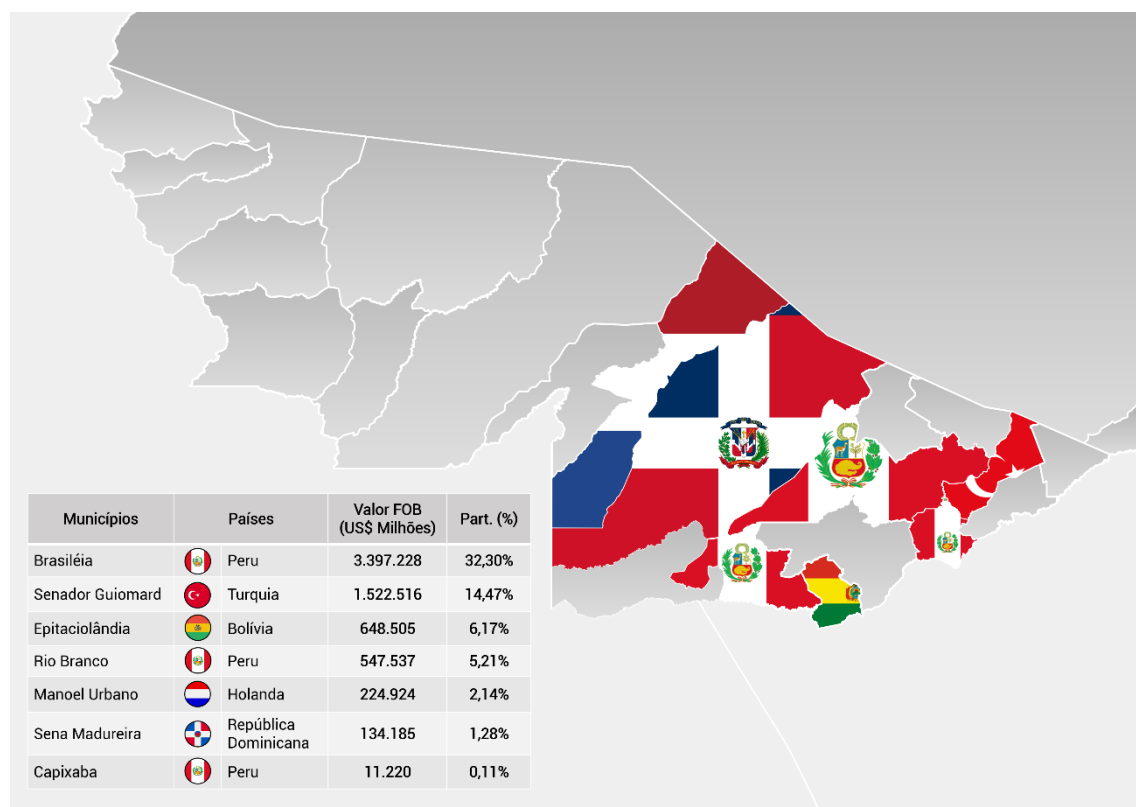
Posição	Município	Valor FOB (US\$ milhões)	Principais produtos	Valor FOB (US\$ milhões)	Part. (%) ¹
1	Brasileia	32,52	Carne suína	16,15	21,9%
			Castanha	12,66	17,2%
			Outros	2,12	2,9%
2	Senador Guiomard	18,90	Carne bovina	18,57	25,2%
			Miudezas comestíveis de bovino	0,31	0,4%
3	Rio Branco	13,10	Castanha	5,89	8,0%
			Carne bovina	2,92	4,0%
			Matérias brutas de animais	1,60	2,2%
			Miudezas comestíveis de bovino	1,51	2,0%
			Madeira	1,00	1,4%
4	Epitaciolândia	7,73	Outros	4,62	6,3%
			Castanha	2,06	3,0%
5	Manoel Urbano	0,71	Madeira	0,71	1,0%
6	Sena Madureira	0,38	Madeira	0,38	0,5%
7	Xapuri	0,21	Madeira	0,21	0,3%
8	Capixaba	0,02	Milho	0,02	0,0%
9	Cruzeiro do Sul	0,01	Milho	0,01	0,0%

Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração: SEPLAN.
Nota: (1) Percentual de participação dos produtos no total das exportações do município.

Quanto aos principais destinos das exportações dos municípios acreanos no mês de setembro, observa-se que o Peru foi o principal destino da castanha exportada por Brasileia e pela capital, Rio Branco, além do milho de Capixaba. A Turquia liderou as compras de carne do município de Senador Guiomard e Manoel Urbano direcionou suas exportações de madeira para os Países Baixos (Holanda). A figura 8 relaciona a bandeira do principal parceiro comercial nas exportações de setembro por município.

¹ Por que a soma dos valores exportados por UF nos dados detalhados por NCM não é igual a soma das UF nos dados de exportação por municípios? - <https://spoo.me/jmoqncM>

Figura 4 – Principal destino das exportações por município – Set/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Em síntese, os resultados da balança comercial do Acre em setembro de 2026 mantiveram o desempenho positivo observado no acumulado do ano, marcado pelo crescimento das exportações e pela ocorrência de superávits comerciais. Apesar das oscilações do mercado internacional, o estado manteve saldo comercial positivo, com exportações concentradas principalmente em produtos do agronegócio e do extrativismo.